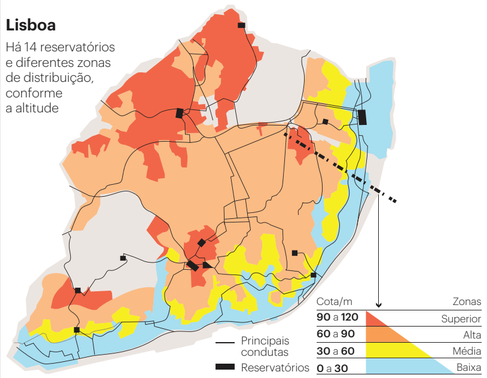
O MILAGRE DA TORNEIRA

Abrir a torneira é um acto banal, que qualquer um faz de forma irreflectida. Basta girar o manípulo e a água sai. E potável: cerca de 98% das análises à água no país cumprem os padrões exigíveis de qualidade. Por detrás deste pequeno milagre quotidiano está um complexo sistema de barragens, furos, rios, estações de tratamento, laboratórios, adutores, reservatórios. Os sistemas de abastecimento de Lisboa e Bragança exemplificam como a água pode percorrer diferentes caminhos até chegar às nossas torneiras. São sistemas distintos. O primeiro tem uma rede integrada, alimentada por poucas captações, sobretudo uma grande barragem, a de Castelo de Bode. O segundo também capta a água de uma barragem, mas depende de mais de uma centena e meia de furos para servir todas as freguesias do concelho, numa rede fragmentada em inúmeras zonas de abastecimento. Dois retratos de um país onde cada cidadão gasta em média 168 litros de água por dia. *Infografia de Cátia Mendonça, Joaquim Guerreiro e Ricardo Garcia*

Lisboa

Há 14 reservatórios e diferentes zonas de distribuição, conforme a altitude



Em 1835

Nessa altura, Lisboa era abastecida pelo Aqueduto das Águas Livres, construído entre 1731 e 1799, e distribuída através de chafarizes

58 nascentes

58 km de aquedutos

5 galerias na cidade

24 chafarizes

1 reservatório

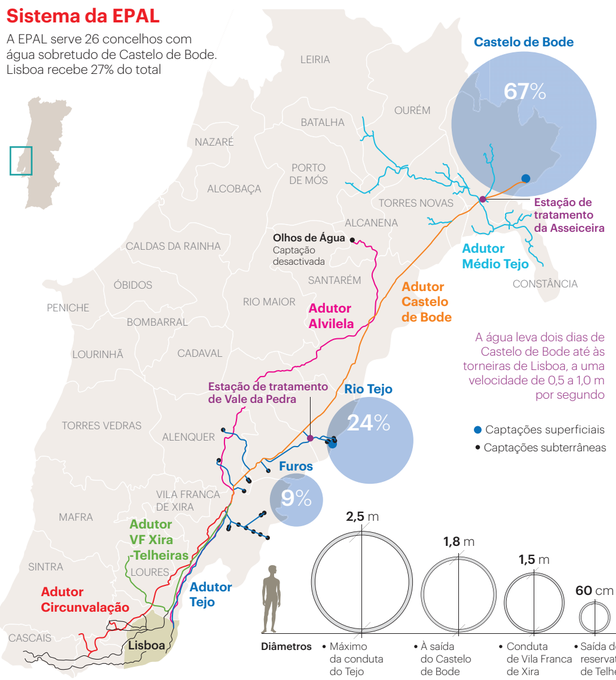
5,5 milhões de litros

8,4 litros/hab

90.000 habitantes servidos

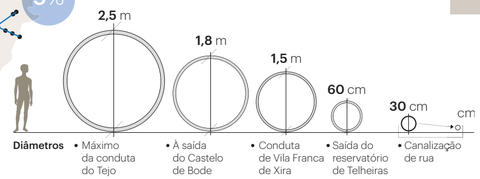
Sistema da EPAL

A EPAL serve 26 concelhos com água sobretudo de Castelo de Bode. Lisboa recebe 27% do total



A água leva dois dias de Castelo de Bode até às torneiras de Lisboa, a uma velocidade de 0,5 a 1,0 m por segundo

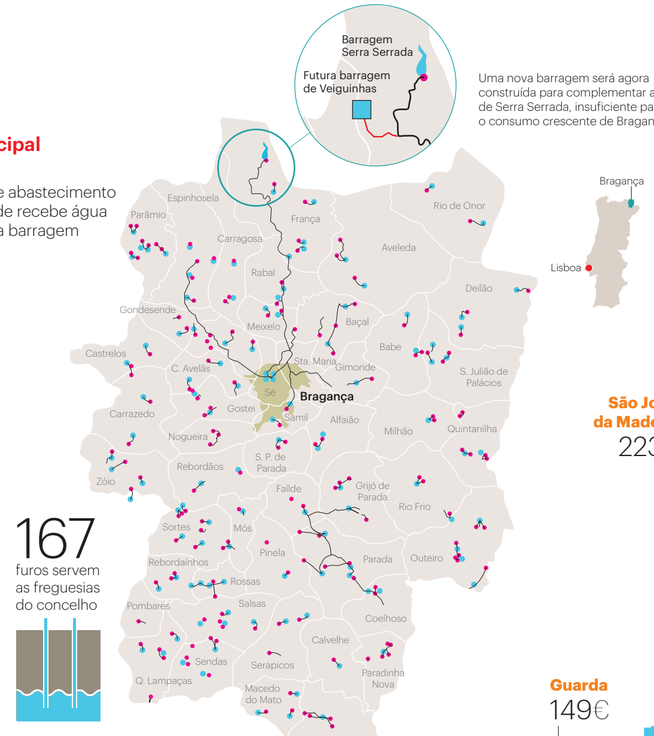
- Captações superficiais
- Captações subterrâneas



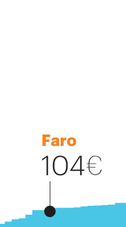
	Lisboa	Bragança
População	547.631	35.341
Densidade populacional (hab/km²)	6447	30
Consumo doméstico total (m³/ano)	27.042.848	1.452.094
Litros *per capita* por dia	135	99
Factura anual para 120 m³ (euros)	93	105
Perdas na rede	10%	20%

Sistema municipal de Bragança

Com 105 zonas de abastecimento diferentes, a cidade recebe água sobretudo de uma barragem

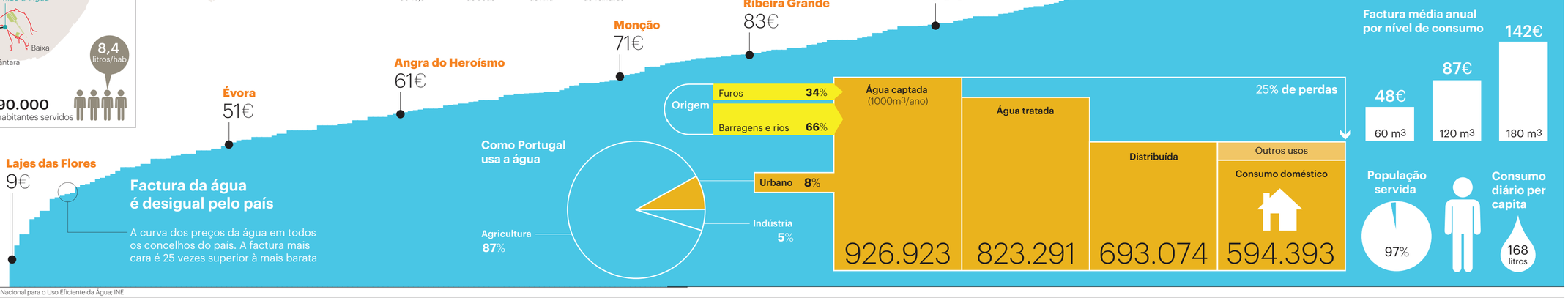


167 furos servem as freguesias do concelho



Factura da água é desigual pelo país

A curva dos preços da água em todos os concelhos do país. A factura mais cara é 25 vezes superior à mais barata



Como Portugal usa a água

Dados nacionais

Factura média anual por nível de consumo

Fontes: EPAL; Câmara Municipal de Bragança; ERSAR; INSAAR; Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água; INE